



AS NOVAS TECNOLOGIAS E O ENSINO: um Foco no Ensino Médio

Marli Ferreira de Carvalho Damasceno

(Graduada em Letras – UFPI, especialista em Língua Portuguesa e Lit. Bras. e Africana – URCA e Mestre em Letras pela UFPI) – IFPI – Campus Paulistana Pi – marli_ufpi@hotmail.com

Anniel da Silva Negreiros

(Graduado em Ciências Contábeis – RSÁ e MBA em Planejamento Tributário e Societário - UNINTER) – UESPI – annielnegreiros@hotmail.com

Resumo: O presente estudo apresenta uma pesquisa bibliográfica que teve como objetivo geral analisar o papel das novas tecnologias como facilitadoras do ensino no nível médio. Pretendeu-se em particular investigar se é possível desenvolver uma prática eficiente de ensino através da comunicação e interação virtual, através das novas tecnologias no ensino médio. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa. A fundamentação teórica baseia-se em documentos, nas obras de estudiosos que se preocupam com o ensino e a aprendizagem e em estudos sobre ambiente virtual e novas tecnologias. Após a pesquisa, percebemos a necessidade do uso adequado e efetivo das novas tecnologias no ensino e aprendizagem em todas as disciplinas, deixando evidente que as novas tecnologias contribuem de maneira significativa e interessante no desenvolvimento do ensino médio através de interações, pesquisas e trabalho colaborativo. A inserção das novas tecnologias em sala de aula é um caminho positivo e pode ser uma grande proposta para todas as disciplinas.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Ensino Médio. Ensino.

1. Introdução

Muitos educadores não veem outra maneira de ensinar, além do tradicional caminho, livro – quadro – caderno, que nem sempre é a maneira mais prazerosa de aprender. Também não se preocupam de criar espaços diferentes que possam despertar a curiosidade e interesse do educando pelo que se ensina. Não se trata de tentar mascarar os conteúdos, mas criar ambientes onde todos se sintam envolvidos em busca do conhecimento significativo.

Aproximar os conteúdos do Ensino médio com os recursos tecnológicos passou-se a ser uma inquietação. E mais, o desejo de adquirir um novo espaço para desenvolver as habilidades de aprendizagem referentes a cada tema. De acordo com Meirieu (1998), nenhum desejo pode nascer do nada, se não for articulado ao já existente, praticamente não tem chance de surgir. Em resumo, é o desejo de ter alunos mais motivados e uma educação conectada ao mundo moderno que devem levar o professor a se adequar às novas tecnologias, o que será um desafio.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico acerca das novas tecnologias. Para tanto, foi realizada uma seleção de referenciais que tratam do tema, bem como uma pesquisa na internet acerca dos tipos, vantagens e desvantagens das novas tecnologias.

3. Resultados e discussões

Tecnologia, para Kenski (2003), é o conjunto de conhecimentos e princípios que se aplicam ao planejamento, à construção e à utilização de um equipamento em um determinado tipo de atividade. Nas ideias desse autor, seria muito difícil viver atualmente sem as tecnologias. Evidentemente, as tecnologias estão presentes em todos os lugares, e mais, somos dependentes delas. É a era da revolução, como diz Pinto (2005), ou seja, estamos em um momento histórico com uma explosão tecnológica que engloba a vida da humanidade, a ponto de modificá-la em todas as suas manifestações.

Muitos pesquisadores da área de educação têm afirmado a importância das novas tecnologias na educação. Baseado nessa importância, Libâneo (2001, p. 68) propõem quatro

objetivos pedagógicos para o uso das tecnologias da informação e comunicação: Contribuir para a democratização de saberes socialmente significativo e desenvolvimento de capacidades intelectuais e afetivas; Possibilitar, a todos, oportunidades de aprender sobre mídias e multimídias e interagir com elas; Propiciar preparação tecnológica comunicacional para desenvolver competências, habilidades e atitudes para viver num mundo que se informatiza cada vez mais; Aprimorar o processo comunicacional entre os agentes da ação docente-discente e entre estes e os saberes significativos da cultura e da ciência.

Das tecnologias de informação e comunicações – TICs, a mais utilizada na educação é ambiente virtual de aprendizagem – AVA. No ensino superior, o uso de AVAs tem muita frequência, mas nos outros níveis de ensino, uma grande parcela das pessoas desconhece esse espaço.

O ambiente virtual MOODLE é um software livre feito para professores e alunos, totalmente grátis, com distribuição de conteúdos online através de uma interface na web, fácil de utilizar, entre outras. Nesse ambiente podem ser criadas salas de bate-papo (chat), fóruns de discussão, textos, tarefas, onde a interação pode acontecer a qualquer momento e com acesso em qualquer lugar e qualquer hora. Sem dúvidas, o MOODLE facilita a elaboração de atividades presenciais, sendo assim, o MOODLE como uma ferramenta complementar nas aulas de ensino médio enriquecem as práticas pedagógicas e trazem contribuições significativas.

Enfim, como pudemos notar ao longo dessa explanação, as novas tecnologias são de extrema relevância para auxiliar o professor, que tem a suas mãos uma ferramenta excelente para tornar mais dinâmica e eficaz o ensino-aprendizagem.

4. Considerações finais

No mundo das novas tecnologias os alunos podem ter uma infinidade de comunicação e informações, de interagir com os colegas e trabalhar em colaboração.

É uma grande mudança na escola, mudança que já deveria está presente nas escolas de educação básica, como diz Paulo Freire (2012, p.1)¹:

Eu constato que a escola está péssima, mas eu não constato que a escola esteja desaparecendo e vá desaparecer. Por isso, então, eu apelo para que nós que escapamos da morte da escola e que estamos sobreviventes: modifiquemos a escola. Para mim a questão não é acabar com a escola, mas é mudá-la completamente, é radicalmente fazer com que nasça dela, de um corpo que não mais corresponde à verdade tecnológica do mundo, um novo ser tão atual quanto à tecnologia.

4. Referências

- CARVALHO, G. P. de. Uma reflexão sobre a rede mundial de computadores. In: **Sociedade e Estado**. Brasília, v.21, n.2, p.549-554, maio/ago, 2006.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papirus, 2003.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.
- _____. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. Cortez, São Paulo. 5ª ed.2001(Coleção Questões da Nossa época.v.67).
- MEIRIEU, P. **Aprender sim, mas como?** Trad. Vanise Dresh. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- NORONHA, A. B e VIEIRA, A. R. A utilização da plataforma Webct para desenvolvimento e implementação de disciplinas utilizando a Internet. In: **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Organizado por Rommel Melgaço Barbosa. Porto Alegre: Artmed, 2005, p.169-182
- PINTO, G. A. **A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

¹ Disponível em: <http://deborabrea.blogspot.com.br/2011/09/paulo-freire-fala-sobre-educacao-e.html>. Acesso em 03 de setembro de 2012